

Administração do HDES ignorou alertas para substituição urgente do Sistema Automático de Detecção de Incêndios, afirma PS/Açores

O Grupo Parlamentar do PS/Açores lamentou hoje que a administração do Hospital do Divino Espírito Santo (HDES) tenha ignorado, desde 2022, uma proposta da Siemens Portugal para a modernização faseada do seu Sistema Automático de Detecção de Incêndios (SADI), bem como vários alertas efetuados por diferentes entidades nesse sentido antes do incêndio.

A informação foi prestada esta manhã na Comissão de Inquérito ao incêndio ocorrido naquela unidade de saúde, durante a audição dos representantes da Siemens, empresa responsável pela manutenção do SADI do HDES.

A deputada Marlene Damião recordou que a Siemens acompanha o hospital desde a sua entrada em funcionamento, há mais de 25 anos, e que esta realiza anualmente vistorias técnicas ao SADI, das quais resultam relatórios com recomendações.

“Antes do incêndio, foram efetuados vários alertas a recomendar a substituição ou renovação do sistema, que apesar de estar operacional, encontra-se descontinuado no mercado, o que compromete a sua manutenção a médio prazo”, afirmou.

Marlene Damião sublinhou ainda que as conclusões do relatório da auditoria da empresa Ativa – Engenharia e Segurança, também indicavam que a “reformulação do SADI permitiria assegurar a deteção precoce de incêndio, bem como a gestão adequada do alarme”, o que foi desvalorizado pela administração do hospital e pela tutela.

A deputada concluiu sublinhando que após o incêndio, a Siemens não foi consultada no âmbito de um pedido de autorização por parte do HDES para ajuste direto de um “projeto de substituição total e integral do sistema SADI”, bem como para qualquer instalação ou extensão do SADI no hospital modular que está atualmente em funcionamento.

O PS/Açores considera inaceitável que, perante estes alertas técnicos e a existência de uma proposta concreta de modernização em 2022, a administração do HDES não tenha procedido à sua implementação.

Ponta Delgada, 07 de maio de 2025